

CONSUMO EXCESSIVO E A RELAÇÃO COM O TRABALHO ESCRAVO

Amanda De David^{1*}; Luiza Serpa Cadore²; Luiz Felipe Schervenski³

24

1*, 2 – Estudantes da 3ª série do Ensino Médio, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP). E-mail: amandafdedavid@gmail.com. 3 – Professor Doutor em Ensino, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP).

Por meio desse trabalho observamos que o consumismo além de estar muito presente na sociedade atual, também tem ligação direta com o trabalho escravo, que infelizmente ainda subsiste no século XXI. Identifica-se também uma máscara imposta pela sociedade, que tenta atenuar e disfarçar essa problemática, e a partir da exposição de algumas, dentre várias, empresas de prestígio na sociedade analisamos o uso dessa máscara para tentar esconder a realidade por trás do sucesso. O consumismo é a ação que está atrelada ao consumo excessivo, ou seja, à compra de produtos ou serviços de modo exagerado. A sociedade atual, reconhece que o consumo é sinônimo de felicidade e bem-estar até mesmo de prestígio e de status. Ainda nessa perspectiva, a partir da Revolução Industrial, grande parte do mundo se transformou numa "sociedade de consumo". De acordo com Juliana Bezerra (11/2020) vários artefatos começaram a ser fabricados em grande escala e o custo se abaratóu, com isso, mais pessoas tiveram acesso à mercadorias que antes só eram destinadas a uma pequena parte da população. Na década de 50 surgiu os conceitos e as várias ferramentas do marketing em que o cliente é visto como parceiro de troca, e o seu papel entendido como uma forma de melhorar a qualidade de vida. Quando o consumidor pensa em adquirir um bem ou um serviço, inúmeras são as influências e os processos mentais a que ele se submete e que irão certamente, influenciar o tipo de decisão a ser tomada por ele. Segundo Cristiane Cunha (09/2015) todas as teorias sobre o comportamento ainda são insuficientes para explicar as atitudes do consumidor diante de uma situação de compra. O consumo exacerbado impulsiona a maior produção a um custo menor, o que faz com que as condições de trabalho sejam as menos onerosas possíveis para os empregadores. Com isso, uma das práticas utilizadas é o trabalho escravo contemporâneo, encontrado nas mais diferentes áreas e em vários países do mundo. Nesse âmbito, é considerado trabalho escravo, todo o regime de trabalho degradante, que priva o trabalhador de sua liberdade. O Brasil foi a última nação a abolir o trabalho escravo de forma oficial, porém, esse problema continua a existir nos dias atuais, não é uma situação apenas trabalhista, há violação de direitos humanos. Perante isso, o referido projeto dispõe como intenção divulgar e conscientizar a população alegretense sobre o consumismo excessivo e a relação com o trabalho escravo, levando em consideração também, que o trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas em sites da internet.

Palavras-chave: Consumismo; trabalho escravo; impactos.